



POESIA VISUAL/VISUAL POETRY, UMA EXPERIMENTAÇÃO CRIATIVA

VISUAL POETRY/VISUAL POETRY, A CREATIVE EXPERIMENTATION

Deisianny da Silva Gonçalves¹

SEDUC AM / UFAM

RESUMO

Este artigo faz uma reflexão sobre atividade pedagógica do componente curricular de artes realizado com 9º ano da Escola Estadual de Tempo Integral Bilingue Gilberto Mestrinho Medeiros Raposo (Manaus / AM). Diante da inquietação que o Mestrado Profissional em Artes gerou, buscou-se estratégias de ensino contemporâneas que contemplasse a vertente escolar bilíngue. Viu-se a necessidade criar adaptação do conteúdo proposto pelo livro didático, Por toda pArte (FERRARI et. al., 2018), incluindo no conteúdo de Poesia Concreta, a Visual Poetry. O principal objetivo foi experimentar a prática voltada para processo contextual dos estudantes, integrando, aprendizagens de artes a área de linguagens, focados na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018). O projeto considerou a perspectiva da metodologia ativa, pautada nas concepções de Dewey (ANDRADE, 2018), pesquisa-ação (GIL, 2002) e buscou ensino a partir da interdisciplinaridade (BARBOSA, 2010), com o entendimento do aprendizado horizontal, entre professor e aluno (FREIRE, 1996) a partir da arte-educação. (DUARTE, 1994).

Palavras-Chave: Poesia Visual. Ensino de Arte. Linguagens. Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

This report generates a reflection about pedagogical activity from the Arts curricular component performed within the 9th grade from Full-time Bilingual State School Gilberto Mestrinho Medeiros Raposo (Manaus / AM). Ahead of the restlessness in which the Professional Master of Arts Degree has generated, the search for contemporaneous teaching strategies which contemplate the bilingual school dimension started. It was observed the need to adapt the content proposed by the didactic book "Por toda pArte" (FERRARI et. Al., 2018), including, in the content of Concrete Poetry, Visual Poetry. The main goal was to try the practice directed to contextual process from the students, integrating arts learning to the languages area focused at Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018). The project took into consideration the active methodology perspective guided into the conceptions of Dewey (ANDRADE, 2018), action-research (GIL, 2002) and searched for teaching as from interdisciplinarity (BARBOSA, 2010) with the understanding from cross learning between teacher and student (FREIRE, 1996) as from arts-education (DUARTE, 1994).

¹Licenciada em Artes Plásticas (UFAM/2009). Especialista em Psicopedagogia (FSDB/2012). Mestranda pelo ProfArtes (UFAM/UEA/UDESC), na linha de pesquisa: Processos de ensino aprendizagem e criação em artes visuais. Atua como professora de pela Secretaria de Educação (SEDUCAM) desde 2012. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1971893613110916>



Keywords: Visual Poetry. Art Teaching. Languages. Interdisciplinarity.

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência trata da atividade desenvolvida em 2022, na Escola Estadual de Tempo Integral Bilíngue Gilberto Mestrinho Medeiros Raposo (Manaus/AM), apresenta experimentações pedagógica de ensino de arte em cenário escolar bilíngue e representa um importante passo da busca metodologias voltadas a interdisciplinaridade.

A referida escola oferece o ensino básico com nível fundamental e médio; E acompanha a estrutura curricular do novo ensino médio desde 2022, (instituído pela lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N° 9394 de 20/12/1996, lei 13.4415 de 16/02/2017 e resoluções do Conselho Nacional de Educação, número 03,04 de 2018 e resoluções do Conselho Estadual de Educação, número 83,84,85 e 126 de 2021) com itinerário formativo de Unidades Curriculares de Aprofundamento voltadas ao bilinguismo (português/inglês) na área de exatas, linguagens e ciências da natureza.

O que contribui para uma jornada escolar com programações didáticas, expositivas e parcerias institucionais. Essa organização do cotidiano institucional cria o que se reconhece como *cultura escolar* (BARROSO, 2012). Essa organização pedagógica apoia a aprendizagem pretendida e gera no entorno de todos estudantes do EETI uma atmosfera própria.

Considerando este cenário, senti a necessidade de me aproximar de abordagens que envolvessem as linguagens e favorecesse a uma maior conexão de aprendizagens, contexto e a cultura escolar da EETI Gilberto Mestrinho. Segundo Bacich e Moran (2018), quando se trabalha a educação escolarizada é necessário considerar os aspectos que estão a volta do estudante e incorporar o máximo de relações possíveis da vida do indivíduo no seu processo de aprendizagem. “A educação deve seguir a vida” (Idem, pág.17, 2018). Percebendo tal relevância me voltei ao livro didático, *Por toda parte* (FERRARI et. al., 2018), e busquei criar relações com a língua inglesa do conteúdo poesia visual.

Entendi que cabia explorar mais a fundo o tema, pois, a poesia visual foi uma construção artística que se manifestou em diversas línguas e ficou conhecida na língua inglesa como *visual poetry*, que repercutiram em Nova York, na maior exposição norte americana



moderna, a *Armory Exhibition*, de 1913. (JORGE, 2012). Contextualização que poderia somar elementos no desenvolvimento do conteúdo em sala de aula.

Sabe-se ainda que, a poesia visual pode interconectar diferentes mecanismos expressivos. Já que as linguagens em volta do processo poético visual, funcionam como símbolos em uma rede de combinações intersemiótica. (SANTOS e KOSLOSKI apud XAVIER, 2015) e, portanto, atravessa outras linguagens artísticas como a música, e a literatura. Esse estilo que rompeu as barreiras discursivas tradicionais, consagrou-se pelo *movimento concrecionista*, na segunda metade do século XX, e tornou-se um excelente conteúdo para interconectar conhecimentos. (SANTOS e KOSLOSKI, 2015).

Diferentemente da poesia tradicional a poesia visual emprega a capacidade do indivíduo ler múltiplas linguagens e conectar sentidos a partir dos símbolos, sugerindo durante a apreciação e um jogo de interpretações e significados.

Práticas que transitam nas dimensões do conhecimento do componente curricular de arte pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018). Documento que aponta para interdisciplinaridade voltadas ao contexto e características do estudante (idem, 2018). Subsídios suficientes para conciliar o conhecimento da área de linguagens e criar adaptações voltadas ao contexto e cultura escola do EETI Gilberto Mestrinho.

Inteirando-se da fala de Ana Amália Barbosa (2008)ⁱ sobre “atitude interdisciplinar”, o presente trabalho buscou desenvolver o sentimento de *reciprocidade* (id., 2007) difundindo o conhecimento a partir da arte, e de não ser apropriado como uma atividade artística da língua inglesa, mas criar um caminho de intermediações de conhecimento e criações.

Sabendo que os adolescentes tem grande interesse pela música e manifestam isso utilizando seus fones de ouvido durante o intervalo, ressalto que nem sempre têm a oportunidade de socializar o que ouvem, quais são suas referências, o que os fazem se aproximar de determinados estilos. E falar do que os move pode aproximar o professor da vivência do estudante favorecendo na criação de atividades pedagógicas mais assertivas.

No entanto, havia uma preocupação, temor pela limitação de conhecimento mais profundos sobre a linguagem estrangeira. No entanto, o estudo do Mestrado Profissional em Artes, pela Universidade Federal do Amazonas, me fez repensar o meu lugar de atuação

pedagógica e visualizar o espaço escolar como ambiente de vivência. E para o desafio de alinhar a *cultura escolar* do EETI Gilberto Mestrinho e as limitações da minha formação, apoiou-se na perspectiva freireana de ensino que basea-se no processo de aprendizagem mútuo entre indivíduos envolvidos, permitindo que o conhecimento entre linguagens flua junto ao processo de criação, socializado e expandido aos demais participantes da ação. Assim os estudantes poderiam revelar seu entendimento sobre seu repertório musical, expressar o que os move e aproximar o professor da sua perspectiva favorecendo a troca de conhecimentos.

Figura 1. Confecção



Fonte: Acervo escolar 2022.ⁱⁱ

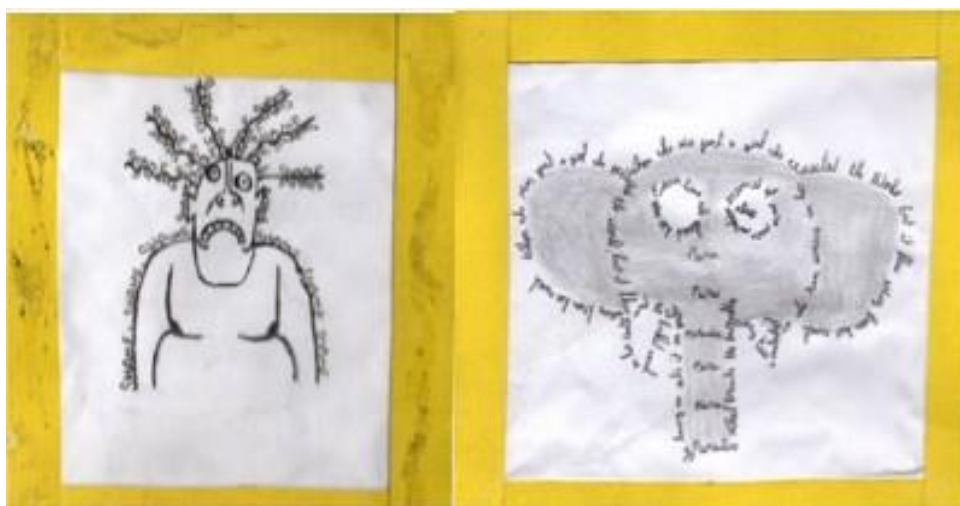
Segundo Lima (2011) a poesia concreta torna-se um excelente conteúdo capaz de relacionar o estudo do objeto artístico visual, elementos, percepção e composição. E ao criar ou ler poesia visual o indivíduo é convidado a arte e convocados à fruição estética, ao envolvimento em toda a rede de símbolos, relações contextuais, culturais e artísticas.

Cabe esclarece que é na experiência estética que o pensamento analítico é deixado de lado, o sentimento se enradia diante apreciação do objeto artístico, fornecendo um contato direto com os sentimentos, prazer de vivência e descobertas (DUARTE, 1994) que mistura a experiência a arte, o que torna o processo ainda mais cativante.



Acreditando que ampliar o conteúdo tratado pelo livro didático em duas línguas tenderia a acrescentar elementos a dinâmica entre as formas expressivas e enriquecer o jogo de criação, leitura, interpretação gráfico visual desenvolveu-se a seguinte metodologia.

Figura 2. Algumas criações da *Visual Poetry*



Fonte: Acervo escolar 2022. Poesia visual – 9º ano. Caneta hidrocor e lápis de cor sobre papel.

METODOLOGIA

A prática foi guiada pela pesquisa-ação (GIL, 2002) e pela proposta triangular (BARBOSA, 2010) com ações que tiveram o seguinte percurso: contextualizar/ver/fazer/ver/contextualizar. A atividade aconteceu durante os 2º e 3º bimestres de 2022. Organizado em uma sequência didática composta por 4 etapas, os estudantes realizaram apreciação dos poemas contextualização histórica a partir do livro didático e imagens, apresentadas em papel impresso; Fase que os estudantes conheceram artistas e obras. Na etapa seguinte iniciaram o processo de criação pensando na visualidade a partir de letras de música em língua portuguesa e/ou inglesa. Fase mais longa do processo, pois os estudantes escolhiam a música, interpretavam e pensavam sobre formas expressivas para os significados entendidos. Na penúltima fase, a exposição e apreciação do material produzido atrasou algumas semanas devidos a programação de jogos da escola, mas a situação não desestimulou. Foi nesse momento que surgiram ideias.

Figura 3. Diálogos durante exposição



Fonte: Acervo escolar 2022.ⁱⁱⁱ

A exposição foi pensada para o hall da escola, escolhemos colocar os trabalhos no vidro, e apesar da participação das turmas a quantidade ainda não possibilitava a disposição dos em duas faces. Surgiu a idéia de inserir outras poesias no verso de cada trabalho para fornecer mais material visual durante exposição e aproveitar o efeito de transparência que o vidro oferecia ao ser utilizado como suporte para os trabalhos. Na última fase acompanhado por quatro estudantes que participaram da ação e mais a professora de língua inglesa, que intermediaram a exposição, alunos de outras turmas visitaram e participaram de uma atividade coletiva intitulada: “Liberte uma poesia”. Nesta retirava-se pequenos trechos de poesias de variados artistas, que estavam depositados em gaiola, para serem lidas em voz alta e transformadas em imagens no painel da escola.



Figura 4. Exposição



Fonte: Acervo escolar 2022. ^{iv}

Para fazer o levantamento dos resultados, considerou-se a avaliação processual, com a observação da participação dos estudantes que relataram entendimento sobre o tema proposto.

O surpreendente desse processo, foi perceber a empolgação dos estudantes em contar suas percepções sobre a letra da música e seus poemas visuais. Portanto, possibilitar o contato com a arte em distintas línguas ampliou o as conexões de aprendizagem, trouxe o repertório do particular do estudante para a aula, despertou o interesse em arte como linguagem.

Figura 3. Painel de criação coletiva após as primeiras participações



Fonte: Acervo escolar 2022. ^v



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A arte como uma linguagem da expressão humana pode intermediar o saber e o criar. Assim como pode ser instrumento de interseção de conhecimentos pela interdisciplinaridade. Contudo, considerar aspectos da cultura escolar aproxima a realidade estudantil a prática pedagógicas.

O estudante que participa de um ambiente de contato bilíngue tende a se sentir familiarizado com atividade que abranjam a dita vertente escolar, por esse motivo não houve recusa ou negação de participação por parte dos estudantes. Pelo contrário, a prática abriu diálogos com toda comunidade escolar, o que tornou possível ver distintas perspectivas da língua escrita, cantada, figurada, gerando entendimento sobre as multiplicidades da obra.

Cabe ressaltar que a oportunidade de formação continuada do professor arte foi fundamental para abrir o campo de visão e atuação pedagógicas. A educação está em constante movimento, não cabendo que os professores ensinem do mesmo modo como aprenderam a décadas atrás, como afirmou Ana Mae, “Precisamos de arte + educação + ação e pesquisa para descobrir como nos tornarmos mais eficientes no nosso contexto educacional, desenvolvendo o desejo e a capacidade de aprender de nossas crianças”. (BARBOSA, pag 5, 2010).

Quando consegue vislumbrar seu meio com olhar mais questionador e criativo tende a experimentar mais e produzir mais conteúdo pedagógico e científico. Pois, esse contato é fundamental para não fadar o ensino às mesmas dificuldades e probabilidades limitantes do passado.

Considerando todos aspectos apontados, o presente experimentação moldou seu percurso e atrelou a vertente bilíngue, em língua inglesa, trazendo a atividade para o contexto do estudante do CETI Gilberto Mestrinho Medeiros Raposo, oportunizando a descoberta de caminhos metodológicos, graças ao incentivo a formação do professor pelo programa de Mestrado Profissional em Artes.



REFERÊNCIAS

- AGUILAR, Gonzalo. **Poesia Concreta no Brasileira**: As vanguardas na encruzilhada moderna. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005. Disponível em: <https://bit.ly/3F4kwsM>. Acesso: 04 dez. 2022.
- ANDRADE, Pinheiro Julia; SARTORI, Juliana. “O professor autor e experiências significativas na educação do século XXI: estratégias ativas baseadas na metodologia de contextualização da aprendizagem”. In: BACICH, Lilian *et. al.* **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BACICH, Lilian e MORAN. José **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**– Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: Acessado em: 16.08.23
- BARBOSA, Ana Amália **Interdisciplinaridade**. in BARBOSA. Ana Mae (org). **Inquietações e mudanças no ensino das artes**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- _____. **O ensino das artes e de inglês: Uma experiência interdisciplinar**. –São Paulo: Cortez, 2007.
- BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. 8ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- BARROSO, João . **Cultura, Cultura Escolar, Cultura de Escola**. In.: (Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Revista da UNESP 2012. Disponível em: <http://acervodigital.unesp.br/handle/123456789/65262>. Acessado em: 16.08.23
- BATISTA, Liliane Francisca. **A poesia visual pede (espaço) na sala de aula**, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3VOyiqf>. Acesso em: 24 nov. 2022.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 10 nov. 2022.
- DUARTE, Júnior. João-Francisco. **Por que arte-educação?** 7º ed. – Campinas: Papirus, 1994.
- Escola de Temo Integral Bilíngue Gilberto Mestrinho Medeiros Raposo. **Projeto Político Pedagógico**. Manaus, 2022.
- FERRARI, Solange dos Santos Utuari *et. al.* **Por toda parte**: 9º ano: ensino fundamental. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2018
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa – São Paulo: Paz e Terra, 2004
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- JORGE, Maria Goicoechea de. **The mechanic eye: North American Visual Poetry in the digital age**. 2012

ⁱ Ana Amália Tavares Bastos Barbosa é educadora com formação pela Fundação Armando Álvares Penteado, Texas University at Austin, Design na School of Visual Arts, Columbia University. É pós-doutora pela UNESP/SP.

ⁱⁱ Imagem foi manipulada através do programa *Word* com intuito de inserir maior número de evidências sobre a prática.

ⁱⁱⁱ Imagem foi manipulada através do programa *Word* com intuito de inserir maior número de evidências sobre a prática.

^{iv} Imagem foi manipulada através do programa *Word* com intuito de preservar a identidade dos estudantes.

^v Imagem foi manipulada através do programa *Word* com intuito de inserir maior número de evidências sobre a prática.